21 de julho, 2018

Santuário de Fátima acolheu XII Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora

Santuário de Fátima acolheu XII Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora

D. Manuel Clemente presidiu à celebração de encerramento no Recinto de Oração

O Santuário de Fátima acolheu ao longo desta semana o XII Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora, onde participaram cerca de 8500 pessoas oriundas de 92 países.

Na celebração de encerramento, D. Manuel Clemente, Cardeal Patriarca de Lisboa, tomou os Pastorinhos de Fátima como exemplo, e pediu a todos os casais que reparassem na forma como foram "sensíveis e imediatos diante dos sinais do Reino".

"A Mãe de Cristo envolveu-os num clarão do Céu, que os deslumbrou. Fê-los entrever por instantes o seu contrário. Atraiu-os por fim ao seu Coração Imaculado – aí mesmo, onde a vontade de Deus se cumpre, tudo se reencontra e o mundo se salva. Para que os Pastorinhos o sentissem assim e também por eles o Reino acontecesse", explicou.

O “Sim” de Francisco, Jacinta e Lúcia, tal como fez Maria na Anunciação, é o “Sim” que as Equipas de Nossa Senhora “querem reproduzir no dia-a-dia de cada casal, de cada família, e por isso pedem aos Pastorinhos a candura e a firmeza do mesmo sentimento e entrega”.

Na sua reflexão, D. Manuel Clemente chamou atenção para o facto de os Pastorinhos raramente dizerem “talvez”, e também nisso estas crianças devem ser exemplo “cujo sim foi imediato e definitivo ao que a Mãe do Céu lhes pediu”.

“Caríssimos casais das Equipas de Nossa Senhora: É esta a vossa vocação e missão. Serdes uns para os outros e também na sociedade e na Igreja testemunhas fiéis e felizes da santidade matrimonial. Da sua possibilidade efetiva, com a graça divina, que vos é concedida. - Dou graças a Deus por vos fazer quem sois, dou graças a Deus por tudo o que fazeis entre nós”, concluiu o prelado. Esta eucaristia contou com 260 concelebrantes, dos quais 16 eram Bispos e 2 Cardeais.

Com o tema geral “Reconciliação, sinal de amor”, inspirado na parábola do filho pródigo, este Encontro Internacional no programa contemplou momentos de oração, alguns conduzidos por D. José Tolentino Mendonça, recém-nomeado arcebispo pelo Papa, e diversos momentos formativos e conferências. A Irmã Ângela Coelho, vice-postuladora da Causa de Canonização da irmã Lúcia, falou sobre os desafios de Fátima, 100 anos depois das aparições.

Entre os oradores estiveram o cardeal Peter Turkson, responsável do Vaticano para a área do desenvolvimento humano integral, o cardeal Ricardo Blásques Perez, arcebispo de Valladolid, o arcebispo emérito de Mossul, Georges Casmoussa, o cardeal Sérgio Rocha, arcebispo de Brasília e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, e o cardeal patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, entre outros.

Também o Santo Padre quis associar-se a esta iniciativa. O Papa Francisco enviou uma mensagem aos participantes no Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora, onde realçou que os “braços abertos na cruz” provam que “ninguém é excluído do amor do Pai e da sua misericórdia”.

“Se queremos encontrar o Senhor, temos de O procurar, não onde nós pretendemos encontrá-Lo, mas onde Ele nos quer encontrar”, explicou.

Francisco saudou “fraternalmente” e abençoou os participantes do 12.º Encontro

A mensagem foi lida pelo núncio apostólico (embaixador) da Santa Sé em Portugal, o arcebispo Rino Passigato na abertura do encontro na Basílica da Santíssima Trindade.

As Equipas de Nossa Senhora são um movimento de pastoral familiar que nasceu em França em 1947, pela mão do padre Henri Caffarel, para ajudar os casais a viverem o sacramento do matrimónio, dando testemunho dos valores do casamento cristão.

---

www.fatima.pt/pt/news/santuario-de-fatima-acolheu-xii-encontro-internacional-das-equipas-de-nossa-senhora